

Cena Lusófona vai ter novas instalações no Pátio da Inquisição

Em 2011, o projecto de recuperação da ala central do Antigo Colégio das Artes estará terminado

O Programa Operacional Regional do Centro - Mais Centro, no âmbito do QREN (Quadro de Referência Estratégico Nacional), assinou 12 contratos de financiamento para projectos inseridos nos Programas de Acção das Parcerias para a Regeneração Urbana. De um total de 4,6 milhões de euros investidos, 2,8 milhões de euros vão ser comparticipados pelo FEDER (Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional).

Dos 12 contratos, três deles foram assinados com a Câmara Municipal de Coimbra. O principal e o mais importante é a recuperação da ala central do Antigo Colégio das Artes, situado no Pátio da Inquisição, que será a futura sede da Cena Lusófona, Associação Portuguesa de Intercâmbio Teatral. Esta recuperação representa um investimento de mais de 900 mil euros, dos quais 624 mil euros são financiados pelo FEDER. Note-se que esta obra de restauração foi aprovada no passado mês de Maio, pondo assim fim a mais de 10 anos de indefinição e impasse.

A Cena Lusófona está, neste momento, em instalações provisórias e espera que a inauguração

da nova sede aconteça já em 2011. A ala central do Antigo Colégio das Artes, depois de restaurada e recuperada, irá fornecer cómodas instalações à Cena Lusófona, bem como uma Biblioteca e um Centro de Documentação especializado em Teatro e Língua Portuguesa. No último piso do edifício haverá uma sala polivalente que vai servir para ações de formação e para um programa regular de actividades da Cena Lusófona. O projecto de arquitetura está a cargo de Eduardo Mota e José Martins, arquitectos que fazem parte do gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra.

Outro projecto é a repavimentação da Rua da Alegria, que incide desde a Rua de Olivença até à Couraça da Estrela. Este projecto assenta em cinco pontos: manutenção do material que caracteriza esta via de circulação automóvel, criação de uma zona de circulação pedonal autónoma que permita a fluida passagem de pessoas com mobilidade condicionada e carrinhos de bebés, concentração do circuito de águas pluviais a meio da faixa central em vez de duas linhas

laterais, aplicação de materiais característicos desta zona, principalmente dos edifícios monumentais da Alta de Coimbra, como o caso da pedra de Bordalo e calçada de seixo, e, por fim, a criação e reformulação de infraestruturas subterrâneas como a rede eléctrica, rede de gás, telefones, TV e abastecimento de águas e drenagens. O investimento total deste projecto será de 203 mil euros, com o FEDER a financiar com 139 mil euros.

O terceiro projecto para a cidade de Coimbra é a repavimentação da Rua do Bairro Sousa Pinto e os arranjos envolventes. Este projecto prevê a demolição de escadas laterais e muros existentes no topo junto às Escadas Monumentais. A construção de muros de suporte de terras, rampas e escadas, o arranjo paisagístico do triângulo entre o topo do Bairro Sousa Pinto e as Escadas Monumentais e a regularização do perfil da rua e limpeza do muro da Calçada Martim de Freitas são os trabalhos previstos. O investimento total desta obra será de 537 mil euros dos quais o FEDER financia com 294 mil euros.